



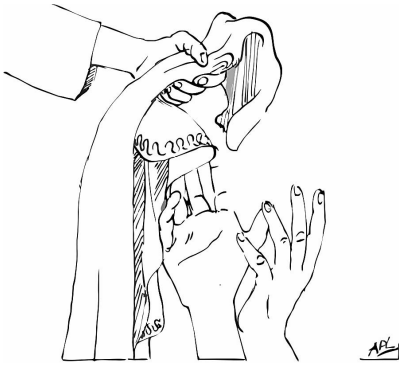
Litúrgico

Ano C / Tempo Comum / Verde

Ano 42 - Nº 2521 - 20/02/2022



7º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. Caríssimos irmãos e irmãs, a liturgia deste domingo nos convida ao amor que emana dos ensinamentos de Jesus. O amor fraterno nos convoca a ultrapassar os limites do egoísmo, superando a violência, as guerras e as discórdias. Conscientes de nossa missão cristã, iniciemos nossa celebração. Cantemos.



1. CANTO DE ABERTURA

1. Vimos o Senhor e aqui nos encontramos. / Entre nós está o Cristo Bom-Pastor. / Ele nos congrega como seus amigos, / para revelar do Pai o imenso amor!

Senhor, é bom nós estarmos aqui, / junto à fonte das águas vivas. / Mas o clamor e a sede do irmão / despertam nossa fé, / enviam em missão.

2. Vimos o Senhor e aqui nos encontramos, / para entender o amor e a doação. / Ele é nosso mestre, ele nos ensina / como realizar a nossa vocação!

3. Vimos o Senhor e aqui nos encontramos, / para escutar sua voz, que nos chamou. / Ele nos garante sempre estar conosco, / em todo lugar que o Pai nos indicou.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(pausa).*

S. Senhor, que sois o caminho que leva ao Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois a verdade que ilumina os povos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a vida que renova o mundo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados. / A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos.

2. Senhor nosso Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro santo, / nossas culpas perdoai.

3. Vós, que estais junto do Pai / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor.

4. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei, ó Deus todo-poderoso, que, procurando conhecer sempre o que é reto, realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A. Davi buscou superar o ódio que Saul alimentava por ele. Não pagar o mal com o mal lhe pareceu uma obra de justiça. Do mesmo modo, Jesus nos convida a não imitar pecados do mundo, mas a promover a cultura do amor e do perdão. Ouçamos.



6. PRIMEIRA LEITURA (1Sm 26,2.7-9.12-13.22-23)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.

Naqueles dias, Saul pôs-se em marcha e desceu ao deserto de Zif. Vinha acompanhado de três mil homens, escolhidos de Israel, para procurar Davi no deserto de Zif. Davi e Abisai dirigiram-se de noite até o acampamento e encontraram Saul deitado e dormindo no meio das barricadas, com a sua lança à cabeceira, fincada no chão. Abner e seus soldados dormiam ao redor dele. Abisai disse a Davi: “Deus entregou hoje em tuas mãos o teu inimigo. Vou cravá-lo em terra com uma lança, e não será preciso repetir o golpe”. Mas Davi respondeu: “Não o mates! Pois quem poderia estender a mão contra o ungido do Senhor e ficar impune?” Então Davi apanhou a lança e a bilha de água que estavam junto da cabeceira de Saul, e foram-se embora. Ninguém os viu, ninguém se deu conta de nada, ninguém despertou, pois todos dormiam um profundo sono que o Senhor lhes tinha enviado. Davi atravessou para o outro lado, parou no alto do monte, ao longe, deixando um grande espaço entre eles. E Davi disse: “Aqui está a lança do rei. Venha cá um de seus servos buscá-la! O Senhor retribuirá a cada um conforme a justiça e a sua fidelidade. Pois ele te havia entregue hoje em meu poder, mas eu não quis estender a minha mão contra o ungido do Senhor”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 102[103])

O Senhor é bondoso e compassivo!

- Bendize, ó minha alma ao Senhor, / e todo o meu ser, seu santo nome! / Bendize, ó minha alma, ao Senhor, / não te esqueças de nenhum de seus favores!
- Pois ele te perdoa toda culpa / e cura toda a tua enfermidade; / da sepultura ele salva tua vida / e te cerca de carinho e compaixão.
- O Senhor é indulgente, é favorável, / é paciente, é bondoso e compassivo. / Não nos trata como exigem nossas faltas, / nem nos pune em proporção às nossas culpas.
- Quanto dista o nascente do poente, / tanto afasta para longe os nossos crimes. / Como um pai se compadece de seus filhos, o Senhor tem compaixão dos que o temem.

8. SEGUNDA LEITURA (1Cor 15,45-49)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, o primeiro homem, Adão, “foi um ser vivo”. O segundo Adão é um espírito vivificante. Veio primeiro não o homem espiritual, mas o homem natural; depois é que veio o homem espiritual. O primeiro homem, tirado da terra, é terrestre; o segundo homem vem do céu. Como foi o homem terrestre, assim também são as pessoas terrestres; e, como é o homem celeste, assim também vão ser as pessoas celestes. E, como já refletimos a imagem do homem terrestre, assim também refletiremos a imagem do homem celeste. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia!

Eu vos dou este novo mandamento; nova ordem, agora, vos dou; / que também vos ameis uns aos outros, como eu vos amei, diz o Senhor!

10. EVANGELHO (Lc 6,27-38)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: “A vós que me escutais, eu digo: amai os vossos inimigos e fazei o bem aos que vos odeiam, bendizeis os que vos amaldiçoam e rezai por aqueles que vos caluniam. Se alguém te der uma bofetada numa face, oferece também a outra. Se alguém te tomar o manto, deixa-o levar também a túnica. Dá a quem te pedir e, se alguém tirar o que é teu, não peças que o devolva. O que vós desejais que os outros vos façam, fazei-o também vós a eles. Se amais somente aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os pecadores amam aqueles que os amam. E se fazeis o bem somente aos que vos fazem o bem, que recompensa tereis? Até os pecadores fazem assim. E se emprestais somente àqueles de quem esperais receber, que recompensa tereis? Até os pecadores emprestam aos pecadores, para receber de volta a mesma quantia. Ao contrário, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai sem esperar coisa alguma em troca. Então, a vossa recompensa será grande e sereis filhos do Altíssimo, porque Deus é bondoso também para com os ingratos e os maus. Sede misericordiosos como também o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados; não condeneis e não sereis condenados; perdoai e sereis perdoados. Dai e vos será dado. Uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante, será colocada no vosso colo; porque, com a mesma medida com que medirdes os outros, vós também sereis medidos”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Confiantes, supliquemos a Deus, Pai misericordioso para com todos, que atenda nossas preces de filhos e filhas.

L. Senhor, que tanto amastes o mundo e vos entregastes por ele, despertai em nós a verdadeira caridade, para que possamos ser testemunhas do vosso amor. Nós vos pedimos:

T. Pai misericordioso, atendei as nossas preces.

L. Senhor, ensinai-nos a promover a cultura do encontro, levando vossa Palavra a todos os nossos irmãos que sofrem as consequências de uma sociedade cada vez mais dividida e fragmentada. Nós vos pedimos:

T. Pai misericordioso, atendei as nossas preces.

L. Senhor, não permitais que sejamos tentados pelo desejo de vingança, mas, conscientes da nossa vocação de discípulos missionários, sejamos promotores da justiça, da paz e da misericórdia. Nós vos pedimos:

T. Pai misericordioso, atendei as nossas preces.

(Preces da comunidade)

S. Senhor, nosso Deus, ensinaí-nos a compreender as palavras do vosso Filho e a seguir o seu exemplo, para que o vosso amor em nós acolha todas as pessoas como irmãos e irmãs. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

A. Em torno da Mesa da Vida todos somos irmãos. Quando partilhámos este pão, derrubamos o muro das inimizades. Que nesta nossa oferta de Pão e Vinho ofereçamos a Jesus todas as nossas fraquezas, para que ele as transforme em frutos de comunhão.



13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Em nossos dons de pão e vinho, / apresentamos nossa missão. / Eis a resposta viva da fé, / eis nosso gesto de gratidão.

A vós, ó Deus da vida, / o nosso sincero louvor! / Que o nosso viver missionário / transforme este mundo no amor.

2. Tudo o que somos e fazemos / em vossas mãos queremos trazer. / Vós nos criastes para servir; / disponde, ó Pai, do nosso viver!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ao celebrar com reverência vossos mistérios, nós vos suplicamos, ó Deus, que os dons oferecidos em vossa honra sejam úteis à nossa salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VIII

“Sobre reconciliação, II”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Nós vos agradecemos, Deus Pai todo-poderoso, e por causa de vossa ação no mundo vos louvamos pelo Senhor Jesus. No meio da humanidade, dividida em contínua discórdia, sabemos por experiência que sempre levais as pessoas a procurar a reconciliação. Vosso Espírito Santo move os corações, de modo que os inimigos voltem à amizade, os adversários se deem as mãos e os povos procurem reencontrar a paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos de vossa paz!

S. Sim, ó Pai, porque é obra vossa que a busca da paz vença os conflitos, que o perdão supere o ódio, e a vingança dê lugar à reconciliação. Por tudo de bom que fazeis, Deus de misericórdia, não podemos deixar de vos louvar e agradecer. Unidos ao coro dos reconciliados cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor...

S. Deus de amor e de poder, louvado sois em vosso Filho Jesus Cristo, que veio em vosso nome. Ele é a vossa palavra que liberta e salva toda a humanidade. Ele é a mão que estendeis aos pecadores. Ele é o caminho pelo qual nos chega a vossa paz.

T. Fazei-nos, ó Pai, instrumentos da vossa paz!

S. Deus, nosso Pai, quando vos abandonamos, vós nos reconduzistes por vosso Filho, entregando-o à morte para que voltássemos a vós e nos amássemos uns aos outros. Por isso, celebramos a reconciliação que vosso Filho nos mereceu. Cumprindo o que ele nos mandou, vos pedimos: Santificai, por vosso Espírito, estas oferendas. Antes de dar a vida para nos libertar, durante a ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças e o entregou a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Naquela mesma noite, tomou nas mãos o cálice e, proclamando a vossa misericórdia, o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E PORTÓDOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Ó Deus, Pai de misericórdia, vosso Filho nos deixou esta prova de amor. Celebrando a sua morte e ressurreição, nós vos damos aquilo que nos destes: o sacrifício da perfeita reconciliação.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Nós vos pedimos, ó Pai, aceitai-nos também com vosso Filho e, nesta ceia, dai-nos o mesmo espírito de reconciliação e de paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Ele nos conserve em comunhão com o papa Francisco e nosso bispo Pedro, com todos os bispos e o povo que conquistastes. Fazei de vossa Igreja sinal da unidade entre os seres humanos e instrumento da vossa paz.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Assim como aqui nos reunistes, ó Pai, à mesa do vosso Filho, em união com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, e com todos os santos, reuni no mundo novo, onde brilha a vossa paz, os homens e as mulheres de todas as classes e nações, de todas as raças e línguas, para a ceia da comunhão eterna, por Jesus Cristo, nosso Senhor.

T. Glória e louvor ao Pai, que em Cristo nos reconciliou!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Senhor, de coração vos darei graças, as vossas maravilhas narrarei! Em vós exultarei de alegria, cantarei ao vosso nome, Deus altíssimo!

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor!

Onde há ofensa que dói, / que eu leve o perdão; / onde houver a discórdia, / que eu leve a união e tua paz!

2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!

3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!

4. Onde eu encontrar um irmão / a chorar de tristeza, / sem ter voz nem vez, / quero bem no seu coração / semear alegria, para florir gratidão!

5. Mestre, que eu saiba amar, / compreender, consolar / e dar sem receber! / Quero sempre mais perdoar, / trabalhar na conquista e vitória da paz!

Ou:

1. Ao recebermos, Senhor, / tua presença sagrada / para confirmar teu amor, / faz de nós tua morada. / Surge um sincero louvor, / brota a semente plantada, / faze-nos seguir teu caminho, / sempre trilhar tua estrada.

Desamarrem as sandálias e descansem! / Este chão é terra santa, irmãos meus. / Venham, orem, comam, cantem, / venham todos e renovem a esperança no Senhor!

2. O Filho de Deus com o Pai / e o Espírito Santo, / nesta Trindade um só ser, / que pede a nós sermos santos. / Dá-nos, Jesus, teu poder / de se doar sem medida; / deixa que compreendamos / que este é o sentido da vida.

3. Ao irmos te receber, nós te pedimos, ó Cristo, / faz vibrar nosso ser, indo ao encontro do Pai Santo, / sem descuidar dos irmãos, / mil faces da tua face. / Faze que o coração sinta / a força da caridade

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus todo-poderoso, concedei-nos alcançar a salvação eterna, cujo penhor recebemos neste sacramento. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Amar aqueles que nos odeiam, rezar pelos que nos caluniam, fazer o bem àqueles que nos desejam o mal. A prática do amor fraterno supera todas as contradições do mundo. Que o Espírito Santo nos ajude a sermos verdadeiras testemunhas de Jesus Cristo.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, I

“Bênção de Aarão” (Missal, p.525)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

S. Abençoe-vos...

20. ENVIO

1. Senhor, eu quero te agradecer, / por todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.

Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora, evangelizar. (bis)

2. Senhor, às vezes me ponho a rezar, / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos, / a graça, o perdão, o anúncio da Salvação.

3. Senhor, às vezes me ponho a rezar, / e peço a você pra que fique mais perto de mim. / Senhor, às vezes me ponho a chorar / e não compreendo por que o mundo sofre sem fim.

LITURGIA SEMANAL

2ª feira: Eclo 1,1-10; Sl 92(93); Mc 9,14-29.

3ª feira: Eclo 2,1-13; Sl 36(37); Mc 9,30-37.

4ª feira: Eclo 4,12-22; Sl 118(119); Mc 9,38-40.

5ª feira: Eclo 5,1-10; Sl 1; Mc 9,41-50.

6ª feira: Eclo 6,5-17; Sl 118(119); Mc 10,1-12.

Sábado: Eclo 17,1-13; Sl 102(103); Mc 10,13-16.

8º DTC: Eclo 27,5-8; Sl 91(92); 1Cor 15,54-58; Lc 6,39-45.

COMISSÃO DIOCESANA DE LITURGIA - Equipe de Redação ABC Litúrgico - Praça do Carmo, 36 - 09010-020 - Santo André / SP
Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano - **Revisão:** Mário Gurgel
Ilustrações: Antônio de P. Luz - **Diagramação:** Fábio Crepaldi
- Cantos: Setor Música - **Jornalista Responsável:** Fábio Sales (MTB 59633) - **Tiragem:** 80 mil - **Impressão:** www.aarte.com.br - **Contato:** abcliturgico@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



/DioceseDeSantoAndre